

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DADOS DE PESQUISA

TEACHER TRAINING FOR PROFESSIONAL EDUCATION: RESEARCH DATA
LA FORMACIÓN DOCENTE PARA LA EDUCACIÓN PROFESIONAL: DATOS DE INVESTIGACIÓN

Simone Urnau

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, Brasil

simoneurnau@gmail.com | orcid: 0000-0003-4737-6745

Sandra Terezinha Urbanetz

IFPR - Instituto Federal do Paraná, Paraná, Brasil

sandraurbanetz@gmail.com | orcid: 0000-0003-0425-8538

Resumo

A investigação sobre a formação docente para a Educação Profissional tem sido intensificada principalmente a partir da ampliação da oferta pelos Institutos Federais, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT. Este texto apresenta o levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, de 2000 a 2023, com os seguintes descritores: Formação Docente; Educação Profissional, na área de Educação e na área de Ensino, bem como uma discussão sobre a temática a partir dos autores vinculados ao materialismo histórico. Metodologicamente, a análise se fez considerando os preceitos de Bardin, com uma abordagem qualitativa a partir de Bogdan e Biklen (1994), que permitem aferir a precariedade das propostas ainda existentes na formação docente para a Educação Profissional. Os dados indicam a necessidade da investigação a respeito da temática em função da expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que, em seus processos de seleção para professores, apenas indicam a necessidade, mas não exigem a formação pedagógica.

Palavras-chave: Formação Docente; Educação Profissional; Educação; Ensino.

TEACHER TRAINING FOR PROFESSIONAL EDUCATION: RESEARCH DATA

Abstract

The research into teacher training for Professional Education has been intensified mainly due to the expansion of the offer of positions by Federal Institutes, within the scope of the Federal Network for Professional, Scientific and Technological Education - RFEPCT (Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica). This text presents the survey carried out in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel – CAPES, from 2000 to 2023, with the following descriptors: Teaching Training; Professional Education, in the area of Education and in the area of Teaching, as well as a discussion on the topic from authors linked to historical materialism. Methodologically, the analysis was carried out considering Bardin's precepts,

A R T I G O

Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição - Não comercial - Compartilhar igual 4.0 Internacional.



with a qualitative approach based on Bogdan and Biklen (1994), which allow us to assess the precariousness of the proposals still existing in teacher training for Professional Education. The data indicate the need for research on the topic due to the expansion and internalization of the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education, which, in their selection processes for teachers, only indicate the need, but do not require pedagogical training.

Keywords: Teacher Training; Professional Education; Education; Teaching.

LA FORMACIÓN DOCENTE PARA LA EDUCACIÓN PROFESIONAL: DATOS DE INVESTIGACIÓN

Resumen

La investigación acerca de la formación docente para la Educación Profesional ha sido intensificada principalmente a partir de la ampliación de la oferta por los Institutos Federales, en el ámbito de la Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica (Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) – RFECT. Este artículo presenta el levantamiento realizado en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior - CAPES, de 2000 a 2023, con los siguientes descriptores: Formación Docente; Educación Profesional, en el área de Educación y en el área de Enseñanza, así como una discusión sobre la temática a partir de los autores vinculados al materialismo histórico. Metodológicamente, el análisis se realizó considerando los preceptos de Bardin, con un enfoque cualitativo basado en Bogdan y Biklen (1994), que permiten evaluar la precariedad de las propuestas que aún existen en la formación docente para la Educación Profesional. Los datos indican la necesidad de investigaciones sobre el tema debido a la ampliación e internalización de la Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica, que en sus procesos de selección de docentes solo señala la necesidad, pero no exige formación pedagógica.

Palabras-clave: Formación Docente; Educación Profesional; Educación; Enseñanza.

Introdução

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT, instituída pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, possui uma trajetória centenária que remonta ao ano de 1909, a partir da criação das Escolas de Aprendizes Artífices, em um percurso marcado por diferentes denominações e transformações. A RFEPCT é constituída pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, pelos Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET - RJ e de Minas Gerais – CEFET - MG, pelas Escolas Técnicas vinculadas às Universidades e pelo Colégio Pedro II (BRASIL, 2008).

Diante da expressiva expansão do número de unidades da rede, bem como da necessária contratação de servidores para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a formação dos professores que nela atuam se evidencia como tema atual, inserido em um contexto marcado por constantes debates e disputas. Tendo em vista os grandes desafios impostos pela formação docente em EPT, a investigação sobre a temática se intensificou com a ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPECT. Além disso, compreender a formação docente em EPT e sua trajetória de transformações e lutas permite contribuir para reflexões e propostas de uma educação que cumpra seu papel social, promovendo a formação e emancipação dos trabalhadores.

A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa que, conforme Bogdan e Biklen (1994), permite desenvolver a compreensão dos fenômenos sociais em suas múltiplas realidades, registradas também nos documentos, enquanto elementos explicitadores dessa realidade.

Assim, este texto apresenta o levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, de 2000 a 2023, com os seguintes descritores: Formação Docente; Educação Profissional, na área de Educação e na área de Ensino, bem como uma discussão sobre a temática a partir dos autores vinculados ao materialismo histórico.

1. O percurso da investigação

Urbanetz (2011) utilizou o estado da arte para apresentar um levantamento de publicações disponíveis no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2000 a 2009, que abordam a formação de professores e a formação de professores para a educação profissional. Conforme se verifica nos dados abaixo, a autora constatou a quase inexistência de pesquisas e publicações que tratam da

formação docente para a educação profissional, localizando apenas 04 (quatro) trabalhos de pesquisa stricto sensu que discutem a temática:

Tabela 01 - TRABALHOS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA CAPES (2000-2009)

TRABALHOS: MESTRADO/DOCTORADO - EXPRESSÃO EXATA

Ano	Formação de professores	Formação de professores para a educação profissional	Educação profissional	Educação profissional/formação de professores
2000	192	-	32	4
2001	241	-	37	2
2002	326	-	59	2
2003	406	01	76	2
2004	490	-	70	5
2005	527	02	100	6 ¹
2006	560	-	81	12 ²
2007	590	-	73	9
2008	683	01	114	5
2009	680	-	126	11
Total	4695	04	768	58

Fonte: URBANETZ(2011)

Notas: ¹ um dos trabalhos já está computado no critério de formação de professores para a educação profissional; ² dois dos trabalhos tratam do curso de magistério em nível médio.

Mesmo que Urbanetz (2011), na busca pelo termo “educação profissional”, tenha localizado 58 (cinquenta e oito) trabalhos que abordam a formação de professores para a educação profissional de forma secundária, o número apresenta uma diferença numérica substancial entre a produção científica que discute essa formação em detrimento da formação de professores em geral, que conta com 4695 dissertações e teses.

Em continuidade ao levantamento realizado por Urbanetz (2011), em um recorte temporal que compreende os anos de 2010 a 2017, Urnauer (2019), ao realizar a busca pela expressão “formação de professores” no site de busca de dissertações e teses da CAPES, obteve o quantitativo de 11.419 trabalhos. Entretanto, em consulta pela expressão “formação de professores para a educação profissional”, localizou 25 trabalhos, entre eles, o de Urbanetz (2011), com 02 (dois) trabalhos que abordam a temática de forma secundária.

TABELA 02 - TESES E DISSERTAÇÕES NA PLATAFORMA CAPES (2010-2017) EXPRESSÃO EXATA

Ano	Formação de professores	Formação de professores para a educação profissional	Trabalho e Educação	Trabalho e Educação/Formação de professores
2010	893	02	48	01
2011	957	02	49	04
2012	1019	02	59	02 ³
2013	1285	03	67	-
2014	1502	-	87	03
2015	1683	04 ¹	81	03
2016	1922	05 ²	93	06
2017	2131	07	78	05
Total	11419	25	563	24

FONTE: URNAUER (2019).

NOTAS: ¹ do total levantado, um trabalho discute de forma secundária a formação de professores para a educação profissional; ² idêntica ocorrência identificada em ¹; ³ um dos trabalhos já está computado no critério de formação de professores para educação profissional.

Sendo assim, nota-se a precariedade de estudos sobre a formação de professores em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), apontada por Urbanetz (2011), e o acanhado crescimento observado por Urnauer (2019). Apesar da temática carregar em seu bojo relevância científica, pedagógico-política e social, a ausência de estudos e da formação em EPT repercute

sobremaneira nos processos educativos, distanciando-os da reflexão acerca das transformações do mundo do trabalho e suas implicações no campo educacional e, conseqüentemente, na educação e na sociedade almejadas, dadas as condições em que se constitui o trabalho docente na EPT.

Por isso, dando sequência ao levantamento realizado, foram coletados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES trabalhos a partir da busca pelos descritores “formação de professores para a educação profissional e tecnológica”, “formação de professores em educação profissional e tecnológica”, “formação de professores para a educação profissional” e “formação de professores para a EPT”, considerando que vêm sendo utilizadas diversas formas pelas quais a temática é contemplada nas pesquisas. Além disso, foi verificado o quantitativo de pesquisas produzidas com as expressões “formação de professores” e “educação profissional”.

TABELA 03 - TESES E DISSERTAÇÕES NA PLATAFORMA CAPES (2018-2023) - EXPRESSÃO EXATA

Ano	Formação de professores	Formação de professores para a educação profissional e tecnológica/ Formação de professores em educação profissional e tecnológica/ Formação de professores para a educação profissional /Formação de professores para a EPT	Educação Profissional
2018	2217	03	347
2019	3041	07	829
2020	2730	10 ¹	826
2021	2811	08	812

2022	3074	11	835
2023	610	02	156
Total	14483	41	3805

Fonte: As autoras (2023)

¹ Do total levantado, um trabalho discute de forma secundária a formação de professores para a educação profissional.

Nota-se, a partir dos dados constantes na Tabela 03, que a partir do ano de 2019 houve um aumento significativo na produção acadêmica que trata da formação de professores para a educação profissional. No período de 2018 até o mês de setembro de 2023, foram localizados 41 (quarenta e um) trabalhos que contemplam a temática. Mais notável ainda é a quantidade de teses e dissertações localizadas com a expressão “educação profissional”, passando de 347 (trezentas e quarenta e sete) trabalhos em 2018 para 829 (oitocentos e vinte e nove) em 2019.

2. A discussão sobre a formação de professores

O aumento de pesquisas evidenciado nos números acima coincide com o início das atividades do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT), realizado em agosto de 2017. Inicialmente, com 18 (dezoito) Instituições Associadas (IAs) distribuídas pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), o primeiro processo seletivo para o ProfEPT disponibilizou 401 (quatrocentas e uma) vagas através do Exame Nacional de Acesso (ENA), conforme aponta Urbanetz e outros (2020). A partir de então, foi verificado um aumento no número de IAs e no número de vagas, chegando no ano de 2023 à oferta de 1006 (mil e seis) vagas, distribuídas entre 40 IAs.

Da mesma forma, compreende-se esse aumento da produção acadêmica em função da configuração da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com a atuação dos Institutos Federais, que tem sido objeto de estudo e pesquisa no âmbito das universidades. Portanto, as instituições que

compõem a Rede Federal estão buscando trazer para a formação de professores em EPT propostas que supram a carência de formação necessária para a atuação nesse campo educacional, sem deixar de considerar os enfrentamentos dos quais se vê diante, dada a dimensão dos desafios impostos.

Com a proposta de atuar desde a formação inicial até a pós-graduação, os docentes que adentram aos Institutos Federais se deparam com os mais diversos desafios, desde a necessária compreensão dos conhecimentos exigidos para atuar junto aos adolescentes, jovens, adultos e idosos atendidos nos diferentes cursos da instituição, até o enfrentamento das condições cada vez mais precarizadas de trabalho.

Em Saviani (1996), encontramos que “a educação é um fenômeno específico dos seres humanos, a compreensão de sua natureza passa pela compreensão da natureza humana”. E nessa perspectiva, o autor indica os saberes necessários a uma docência consciente e crítica, que seriam o saber atitudinal, o saber crítico-contextual, os saberes específicos, o saber pedagógico e o saber didático-curricular. Para Saviani, esses são os aspectos que precisam perpassar a formação docente.

Lembrando também Paulo Freire (1996), esse processo educativo precisa envolver afeto, emoção, capacidade científica, domínio técnico a serviço da mudança e da construção real da cidadania.

A realidade das práticas educativas demonstra que a formação docente permanece como uma demanda constante em função da enorme complexidade que é característica da atividade educativa. Isso porque necessita enfrentar cada vez mais a sua crise de sentido, posto que o mito da ascensão social por meio do estudo já foi há tempos desconstruído, além de enfrentar os desafios sociais de inclusão em todos os aspectos, desde questões de acesso e permanência, até as questões cognitivas. E, para a educação profissional, essas demandas não são diferentes, porém são acrescidas da demanda pela formação de profissionais que, para além do domínio da técnica específica da

sua área, carecem de formação ética, política e social nos mais diferentes aspectos da vida.

Oliveira (2023) lembra que

Como a política reflete valores, relações e sistemas que existem de forma concreta e material, o neoliberalismo, enquanto ideário hegemonicamente presente em nossa sociedade, interfere diretamente na agenda e na pauta das políticas, indicando caminhos, estratégias e metas que afetam diretamente a vida de todos. Vive-se um tempo em que muitas mudanças são propostas, mediante a promessa de que há solução simples para problemas e dilemas que, além de antigos, são complexos. Neste cenário, a EPT (Educação Profissional e Tecnológica) não fica imune, pois se torna alvo de uma série de medidas, sofrendo impactos tanto na esfera dos discursos (ora valorizando, ora criticando) como também no que diz respeito à proposição de políticas. (OLIVEIRA, 2023, p. 39)

Nesse cenário, a formação docente para a EPT também fica à mercê de propostas, quase sempre imediatistas e com pouca consistência, posto que ou não conseguem abordar os aspectos necessários para uma formação sólida, ou sequer são valorizadas socialmente como necessárias a uma atuação profissional. Barreiro e Campos (2022), ao investigarem os Editais de seleção para professores nos Institutos Federais, mostram que neles não aparece a exigência de formação pedagógica. Em alguns, aparece a “recomendação” de que os aprovados realizem algum dos cursos ofertados para atender a essa necessidade. Ou seja, não é uma exigência para o ingresso, o que nos faz acreditar que, como explicam as autoras, a compreensão construída socialmente de que basta a experiência profissional consolidada pela prática, ou seja, o saber fazer, ainda permanece como vigente.

Ao pensarmos a formação de professores, faz-se necessária a consideração dos fatores e do contexto de ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A sua interiorização apresenta aos professores recém-formados, normalmente das grandes cidades, desafios muito diversificados até então inéditos, como idade, questões sociais e cognitivas, evidenciando-se a complexidade na qual se encontra a necessidade dessa ação educativa.

É aceitável, desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 (BRASIL, 1996), que a formação de professores seja feita nos antigos

Cursos de Magistério, hoje Formação Docente, apenas para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas cidades onde a oferta de Cursos Superiores de Pedagogia e/ou Licenciaturas não ocorre. Porém, para a etapa final da Educação Básica, onde se encontram os cursos técnicos de nível médio e para o Ensino Superior, são aceitos somente bacharéis, tecnólogos ou licenciados, a depender da organização curricular do Curso de Formação Profissional a ser ofertado. No entanto, essa formação específica para a docência na EPT não acontece nem mesmo nas licenciaturas.

Assim, está claro que continuamos com projetos em disputa (vide as legislações desde 2019 e que ainda não foram revogadas!) em todos os níveis e modalidades de ensino. E a oferta de formação de professores para a EPT também faz parte dessa disputa.

O fazer diário na EPT apresenta desafios dos mais diversos tipos e formas, a grande maioria, em função da forma como se estrutura e permanentemente se modifica o mundo do trabalho, do emprego, além das políticas públicas do governo federal. Todos esses desafios exigem do professor, cada vez mais, uma formação sólida, consistente e permanente para poder apreender e trabalhar/construir/transmitir junto aos estudantes os fundamentos da ciência, da tecnologia e das técnicas necessárias à formação profissional.

Sendo assim, aprofundar os conhecimentos teóricos sobre a educação em si, enquanto campo de conhecimento, faz-se necessário pois, somente a construção do fazer pedagógico individual, quase um saber tácito, conforme explicita Kuenzer (2008), não é mais suficiente.

Verifica-se a importância da formação de professores em EPT, sendo necessária sua continuidade e expansão para que discussões como as relações entre trabalho e educação, a dimensão ontológica do trabalho possam contribuir para a oferta de espaços e processos formativos emancipatórios que superem formações conformadoras, na busca por uma formação humana plena. Para Moura (2014), o professor necessita

compreender a quem interessa os conhecimentos produzidos nesse campo científico e as aplicações decorrentes, quem deles se apropria, quais as contribuições para a vida humana, em que medida tais conhecimentos e suas aplicações são submetidos aos

interesses privados do capital e como isso pode ser transformado na perspectiva de contribuir para atender aos interesses sociais e coletivo. Dessa forma, é imprescindível o compromisso ético-político (MOURA, 2014, p. 36).

Dados os novos desafios no mundo do trabalho, com o paradigma taylorista/fordista dando lugar ao regime fundado na flexibilização, ao docente está incumbida a proposição de uma qualificação que não se subordine à inclusão excludente e que possibilite uma democratização de uma formação de qualidade (KUENZER, 2008). Segundo a autora, à formação docente se faz necessário o estudo do

trabalho na dimensão ontológica, como constituinte do ser social capitalista; há de estudar como as bases materiais cimentadas pela ideologia conformam subjetividades que não se reconhecem como excluídas (KUENZER, 2008, p. 33).

A educação profissional e tecnológica tem seus projetos construídos por processos históricos e seus movimentos políticos, econômicos e sociais, inseridos que estão em uma sociedade capitalista. Por ter seu percurso histórico no campo educacional marcado pela dualidade, também está a formação de professores para a EPT marcada historicamente por cursos fragmentados e emergenciais, arraigada por concepções que a colocam em segundo plano, diante das disputas por projetos de educação e de sociedade.

Considerações

A formação de professores para a educação profissional e tecnológica não prescinde de políticas públicas sólidas e transformadoras. Além disso, as potencialidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica estão materializadas nas propostas formativas para docentes que nela atuam e que vêm sendo desenvolvidas, através da crescente produção científica revelada por este estudo no campo da formação docente em EPT. O presente estudo revelou o importante papel da Rede Federal, o trabalho que nela e por ela se desenvolve, mesmo diante dos desafios e dificuldades impostos, para que a formação de professores se dê continuamente, com o envolvimento de seus

participantes, tendo em vista seu papel de garantir a dignidade humana dos trabalhadores.

Na plataforma Nilo Peçanha (BRASIL, 2023), constam 656 unidades que compõem a RFEPCT, com 11.814 cursos e 47.595 docentes. Desses, 89,4% são efetivos. Em relação à formação, 38,63% são doutores, 48,41% são mestres e 9,06% são especialistas. O restante tem graduação e aperfeiçoamento, sendo que 0,01% somente tem a educação básica. Provavelmente são os concursados mais antigos, antes da vigência legal da titulação.

Esse universo, altamente qualificado, com certeza é responsável pelo sucesso da oferta da EPT na Rede Federal, porém infelizmente não se consegue saber, na plataforma, quantos já fizeram alguma formação pedagógica, de qual tipo, em que modalidade, etc.

A fim de ofertar a formação de professores para a educação profissional em função da expansão do ensino técnico profissional no país, bem como contribuir para o fortalecimento de ações voltadas ao atendimento dessa expansão, várias ações foram realizadas no sentido de contemplar a formação de professores com oferta de cursos de licenciaturas para os professores com formação técnica, portadores de título de Bacharel e Tecnólogo. Bem como, faz-se necessário ofertar cursos de pós-graduação (Lato Sensu), em nível de especialização aos professores, com o objetivo de expandir os conhecimentos pedagógicos sobre a docência, posto que as exigências por um novo perfil de formação profissional demandam um currículo que integre tecnologia, ciência e formação humana. Com isso, é preciso a construção de um curso com novas concepções especialmente as que se fundamentam a partir do trabalho como princípio educativo enquanto elemento central no processo de formação docente, com todas as implicações epistemológicas decorrentes dessa escolha.

A efetivação de cursos de formação nessa perspectiva contribuiria para o desenvolvimento profissional do professor da educação profissional a partir de um processo formativo de modo a contribuir para a compreensão do professor sobre a importância da intervenção humana enquanto ciência, tecnologia, arte,

cultura e toda e qualquer ação social, diante e em considerações às contradições existentes.

Cabe ainda, na atualidade, um outro questionamento: e esses docentes, recém-aprovados nos processos seletivos, que saíram diretamente dos mestrados ou doutorados, e que nunca tiveram nem a experiência da sua área específica e nem a experiência da docência?

Talvez essa seja mais uma grande questão a ser colocada para reforçar a necessidade de uma formação pedagógica sólida e consistente para a Educação Profissional.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

BARREIRO, Cristhianny Bento; CAMPOS, Virgínia Soares de. Requisitos de ingresso na docência: o caso dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul. **REGRASP**, v. 7, p. 39-51, 2022. Disponível em: <https://regrasp.spo.ifsp.edu.br/index.php/regrasp/article/view/1068> Acesso em 10 nov. 2023.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 11 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Plataforma Nilo Peçanha – PNP**, Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Revalide. 2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWw1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9> Acesso em: 14 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 de dez. 2008. Disponível

em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 27 set. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KUENZER, Acacia Zeneida. Mesa Redonda: Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos In: BRASIL. **Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: INEP, 2008, p. 19-40. (Coleção Educação Superior em Debate, 8). Disponível em: Formação de professores para educação profissional e tecnológica — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep (www.gov.br) Acesso em: 27 set. 2023.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014 - (Coleção formação pedagógica; v. 3). Disponível em: Trabalho e Formacao Docente - livro IFPR.pdf (rnp.br). Acesso em 26 set. 2023.

OLIVEIRA, Tiago Fávero de. Educação profissional e tecnológica e neoliberalismo no brasil: retroceder, treinar e capacitar para a precarização. **Revista Desenvolvimento & Civilização**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 37–56, 2023. DOI: 10.12957/rdciv.2023.69594. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdciv/article/view/69594>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SAVIANI, Demerval. **Os Saberes Implicados na Formação do Educador**. Trabalho apresentado no IV Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores. Águas de São Pedro – SP, 1996.

URBANETZ, Sandra Terezinha. **A constituição do docente para a educação profissional**. 160 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Educação, Curitiba, 2011. Disponível em http://www.ppge.ufpr.br/teses/D10_Sandra%20Terezinha%20Urbanetz.pdf Acesso em: 27 set. 2023.

URBANETZ, Sandra Terezinha. O percurso formativo de docentes da educação profissional e o significado da docência na vida de engenheiros que se tornaram professores. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 98–108, 2018. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/49>. Acesso em: 18 nov. 2023.

URBANETZ, Sandra Terezinha; CASSIANO, Eliste Lopes.; BETTONI, Vanessa. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (Profept) e o significado dessa oferta de formação em Pós-Graduação no Brasil. **Movimento-Revista de Educação**, Niterói, ano 7, n. 14, Edição Especial, p.135-156, 2020.

Disponível em: O MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - PROFEPT - E O SIGNIFICADO DESSA OFERTA DE FORMAÇÃO EM PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL | Movimento-revista de educação (uff.br). Acesso em 10 nov. 2023.

URNAUER, Simone. **Trabalho e educação**: uma proposta de formação docente. 2019. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/4499> Acesso em: 27 set. 2023.